



Prefácio

Gabriela Tebet

Como citar: TEBET, Gabriela. Prefáci. *In:* CORRÊA, Anderson Borges *et al.* **Educação e humanização de bebês e de crianças pequenas: conceitos e práticas pedagógicas.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 7-9. DOI:
<https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-95-8.p7-9>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

Quem conhece a história da educação infantil no Brasil sabe que se trata de uma história marcada por dicotomias e estigmas, sobretudo quando pensamos na educação de bebês. Foi a partir da década de 1980 que o movimento de mulheres começou a pautar a necessidade de uma reconfiguração do nosso modo de compreender a educação das crianças, não mais na chave da preparação para o ensino fundamental e nem tampouco como política de assistência para as famílias pobres – o que Kuhlmann Jr. (1999) tão bem denominou como pedagogia da submissão. O movimento de mulheres reivindicava o papel do Estado e da Sociedade na educação das crianças a partir do *slogan* “O filho não é só da mãe”, como aponta, dentre outras, Campos (1999) e conquistou uma importante mudança na legislação, ao conseguir incluir na Constituição Federal de 1988 o direito de todas as crianças de 0 a 6 anos à educação infantil em creches e pré-escolas e o dever do Estado de ofertá-la.

Uma vez definido tal direito, 8 anos depois, em 1996 a Lei de Diretrizes e Bases instituiu que a educação infantil em creches e pré-escola se constituiria como a primeira etapa da educação básica e que seus profissionais deveriam ter formação específica em cursos de formação de professores. Mais um tempo foi necessário para que os cursos se adaptassem. Eu mesma me formei em Pedagogia em 2003 em uma universidade pública e não havia, ainda, na grade curricular do meu curso, nenhuma disciplina voltada para a educação infantil!

As publicações do campo da educação voltadas para a educação infantil também eram escassas, sobretudo se buscássemos fundamentos

para a educação dos bebês ou das crianças menores. Suely Amaral Mello foi uma das pioneiras no Brasil a assumir o importante desafio de pensar os bebês e as crianças pequeninhas e, desde os anos 1990, tem produzido importante material, bem como traduzido importantes obras que fundamentam a pedagogia da infância desenvolvida no Brasil. O diálogo com a abordagem histórico-cultural de Vigotski e com as ideias de Emmy Pikler são a marca de seu trabalho. Juntamente com Regina Aparecida Marques de Souza, é defensora do direito das crianças a viverem sua infância sem a pressão antecipatória que as transforma precocemente em escolares.

Nesse sentido, a obra que aqui se apresenta ao público, organizada em conjunto com um coletivo de alunos de uma disciplina que discute as implicações da abordagem histórico-cultural para a educação da pequena infância, possui grande valor ao nos oferecer *insights* para pensarmos os bebês e as crianças pequenas no âmbito da educação. Traz importantes fundamentos para a formação de professores e para subsidiar uma prática pedagógica humanizadora e efetivamente comprometida com o respeito e a dignidade de bebês e crianças pequenas.

Especialmente nesse contexto tão conturbado que vivemos, com tantas questões que se colocam em pauta quando a educação infantil não é possível em espaços coletivos e diversas propostas começam a emergir e ser avaliadas, faz-se fundamental que nos empenhemos num exercício de estudo e aprofundamento teórico, pois os novos desafios que enfrentaremos e as propostas que serão construídas para a educação das crianças e dos bebês nesse período demandam de nós seriedade. Os debates presentes nesse livro nos oferecem fundamentos para pensar a educação dos bebês e das crianças pequenas com todos os desafios que ela nos impõe e que cada dia se transformam e exigem de nós novas reflexões e novas atitudes.

Obrigada aos organizadores e aos autores por nos oferecerem uma obra que nos permite aprofundar o olhar com a seriedade que a educação dos bebês e crianças pequenas exige.

Gabriela Tebet
agosto de 2020 (em casa)

Referências

CAMPOS, M. M. A mulher, a criança e seus direitos. **Cadernos de pesquisa**, n. 106, p.117 - 127, 1999.

KUHLMANN JR., M. Educação infantil e currículo. **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**, v. 2, p.51 - 65, 1999.